



## Complexo químico de cobre sistêmico e fungicidas no manejo de doenças do feijoeiro

Thaynara Garcia Santos<sup>2</sup>, Manoel Batista da Silva Júnior<sup>1</sup>, Douglas César Marques<sup>1</sup> e Rafael

Battisti<sup>2</sup> <sup>1</sup>Satis Indústria e Comércio LTDA, Araxá, MG, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás,

Brasil Email: thaynara@satis.ind.br

A antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) e a mancha angular (*Pseudocercospora griseola*) causam perdas significativas na cultura do feijão e já existem relatos da insensibilidade de isolados destes fungos a fungicidas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um complexo químico de cobre sistêmico (CQSCu) no reforço de 3 fungicidas para manejo destas doenças. O ensaio foi conduzido em DBC com 4 repetições e esquema fatorial (2x4) com ou sem adição do CQSCu aos fungicidas prothioconazol + trifloxistrobin (ProTtri), fluxapiraxade + piraclostrobin (FluPi), carbendazim (Car) e testemunha (Test). A aplicação foi feita com pulverizador costal de CO<sub>2</sub> (100 L.ha<sup>-1</sup> e 40 psi). Foram realizadas 7 avaliações da severidade da antracnose e da mancha angular conforme escalas diagramáticas. Para tanto foram atribuídas notas visuais em 2 trifólios na parte superior e inferior em 10 plantas por parcela. Com base na severidade foi calculada a área abaixo da curva de progresso da severidade da antracnose (AACPSA) e mancha angular (AACPSMA) e foram determinados os controles promovidos. Ao fim do ensaio as parcelas foram colhidas, os grãos debulhados e foi determinada a produtividade. As análises estatísticas foram realizadas no software R 4.2.0. Houve interação significativa na AACPSMA e na produtividade, sendo feitos os desdobramentos. Para a AACPSA não houve interação e os fatores foram analisados isoladamente. Para a AACPSA todos os fungicidas diferiram da testemunha, não diferiram entre si e o CQSCu melhorou o controle da doença em ambos os terços da planta. Para a AACPSMA os fungicidas diferiram da testemunha em ambos os terços, FluPi foi mais efetivo isolado e os 3 produtos associados ao CQSCu promoveram maior controle. Para a produtividade todos os fungicidas diferiram da testemunha, FluPi e ProTri foram superiores a Car e todos tiveram seu efeito otimizado com a adição do CQSCu. O CQSCu foi eficaz como reforço para os fungicidas testados.

**Palavras-Chave:** Manejo de resistência, *Colletotrichum lindemuthianum*, *Pseudocercospora griseola*, Manejo integrado.